



Fé • Família • Auxílio

Nossa Responsabilidade de Participar do Trabalho do Templo e de História da Família

Estude este material e, conforme julgar conveniente, discuta-o com as irmãs que você visitar. Use as perguntas para ajudar no fortalecimento das irmãs e para fazer com que a Sociedade de Socorro seja parte ativa de sua própria vida.

Ao longo dos séculos, muitas pessoas morreram sem o conhecimento do evangelho. Algumas delas são seus familiares próximos ou distantes. Eles estão esperando que você faça as pesquisas necessárias para unir seus familiares e realizar as ordenanças salvadoras por eles.

Em sua maioria, os templos de todo o mundo não são tão frequentados quanto deveriam. O Senhor prometeu que o coração dos filhos se voltaria para os pais, para que a Terra não fosse totalmente destruída em Sua vinda (ver D&C 2:2–3).

Há bênçãos pessoais que recebemos por participar do trabalho do templo e de história da família. Uma delas é a alegria que sentimos ao servir aos nossos antepassados. Outra é podermos tornar-nos dignos de uma recomendação para o templo, o que denota dignidade diante do Senhor. Quem não for digno hoje do privilégio de ter uma recomendação, deve, com a ajuda do bispo ou presidente de ramo, preparar-se para qualificar-se o mais rápido possível. Rogo que não fiquem sem essa qualificação vital. Testifico que a Expição é real e que os pecados podem ser perdoados mediante o devido arrependimento.

Ao participarmos da obra do templo e da história da família, podemos ter certeza de que o Espírito nos consolará em nossos desafios e nos guiará em decisões importantes. O trabalho do templo e de história da família faz parte de nossa missão de prestar socorro e serviço a nossos próprios antepassados.

Julie B. Beck, presidente geral da Sociedade de Socorro.

Das Escrituras

Malaquias 4:5–6; I Coríntios 15:29;
I Pedro 3:18–19; D&C 110:13–16; 128:24

Para mais informações, acesse
www.reliefsociety.LDS.org.

O que Posso Fazer?

1. Como posso ajudar as irmãs que visito a pesquisarem sobre seus antepassados e a realizarem as ordenanças do templo por eles? Leve em conta as circunstâncias de cada irmã, ao refletir sobre como atender às necessidades dela. Lembre-se de que o trabalho de história da família pode, muitas vezes, fortalecer os membros novos, os menos ativos e os que estão retornando à atividade na Igreja.
2. Em que ocasiões o trabalho do templo e de história da família me consolou em meus desafios ou me guiou em decisões importantes?

De Nossa História

“O Profeta Joseph Smith disse: ‘A maior responsabilidade que Deus nos deu neste mundo é buscarmos nossos mortos’ (*History of the Church*, vol. 6, p. 313). Desde o início, as irmãs da Sociedade de Socorro vêm apoiando esse trabalho grandioso. Em Nauvoo, em 1842, o desejo de Sarah M. Kimball de ajudar os trabalhadores na construção do templo levou um grupo de irmãs a se organizarem, a fim de servir com mais eficácia. Quando elas começaram a reunir-se, o Profeta (...) organizou a primeira Sociedade de Socorro, seguindo o modelo do sacerdócio. Depois disso, as irmãs da Sociedade de Socorro ajudaram a levar adiante o trabalho no Templo de Nauvoo. (...)”

Em 1855, oito anos depois da chegada dos santos a Utah, foi estabelecida a Casa de Investiduras. Eliza R. Snow, que tinha sido um dos membros originais da primeira Sociedade de Socorro e preservado os registros dessa organização, foi chamada pelo Presidente Brigham Young, em 1866, para ser a presidente geral da Sociedade de Socorro. Ela e outras irmãs serviram fielmente na Casa de Investiduras. Depois, quando os Templos de St. George, Logan e Manti foram concluídos, essas irmãs viajaram a cada templo, a fim de lá fazerem ordenanças vicárias.”¹

NOTA

1. Mary Ellen Smoot, “Family History: A Work of Love” [História da Família: Uma Obra de Amor], *Ensign*, março de 1999, p. 15.

